



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS PESQUEIRAS

NOTA TÉCNICA 01/2021/DEPESCA/FCA/UFAM

ASSUNTO

Trata a presente NOTA TÉCNICA da análise e manifestação do Departamento de Ciências Pesqueiras (DEPESCA) da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas acerca do Projeto de Lei proposto pelo Deputado Tony Medeiros, visando regulamentar "...a pesca amadora e a pesca esportiva no estado do Amazonas, a conservação do gênero (*Cichla* spp.) nome popular tucunaré, o zoneamento de áreas prioritárias, ..."

ANÁLISE

Preliminarmente, destacamos a importância da iniciativa do legislador. Nesse sentido, parabenizamos a iniciativa do Deputado Tony Medeiros, pois entendemos que é atribuição dos deputados estaduais zelar pelo uso sustentável dos recursos naturais e promover a melhoria da qualidade de vida da população.

Inicialmente, é importante destacar que a pesca amadora é uma atividade com grande potencial para geração de emprego e renda para o estado do Amazonas. Sendo adequadamente manejada e incentivada pode contribuir decisivamente para o desenvolvimento, em bases sustentáveis, de nosso estado.

No entanto, existem alguns aspectos que precisam ser considerados. O primeiro deles é o caráter abrangente dos objetivos do Projeto de Lei, que propõe, ao mesmo tempo, regulamentar uma atividade e a "conservação" de um grupo de espécies do gênero *Cichla*. Destacamos a palavra conservação por entender que esse deve ser um **objetivo** decorrente das ações constantes da norma. Não estando no mesmo nível, quanto à imputação de regulamentos das atividades, que como a pesca, podem impactá-la.

Outro aspecto geral e controverso do Projeto de Lei é que, mesmo explicitando como objetivo a regulamentação **da pesca amadora e da pesca esportiva**, ele estabelece regras para **todas** as demais modalidades de pesca, como pode ser entendido pela leitura do Artigo 13.

Art. 13 Ficam proibidos a captura, o embarque, o transporte, a comercialização e o processamento dos peixes das espécies *Cichla vazzoleri* (Vazzoleri), *Cichla temensis* (Açu e Paca) e *Cichla pinima* (Pinima), para **todas as modalidades de pesca**.

Sendo que as penalidades descritas no Capítulo XI passam a incidir sobre os pescadores amadores e aqueles que atuam nas demais modalidades.

A manutenção do Artigo 13, com a redação atual, desvirtua o objetivo do Projeto de Lei, explícito em seu preâmbulo e implica na necessidade de expandir o Projeto de Lei, para que ele possa regulamentar as demais modalidades de pesca existentes no estado do Amazonas. Creio ser desnecessário dizer que isso representaria um substancial

acrécimo de capítulos, em face das características inerentes a cada uma dessas modalidades. Mais do que isso, essa ampliação demandaria uma discussão ainda mais ampla com a sociedade.

Ainda como um aspecto geral, uma vez que consta de seus princípios, não há nenhuma norma no Projeto de Lei sobre como será definida e obedecida a “capacidade de suporte” da pesca amadora. Ou seja, o Projeto de Lei que se propõe a regulamentar a pesca amadora não apresenta nenhuma proposta para definir a intensidade máxima dessa modalidade nos ambientes aquáticos do Estado do Amazonas. Não existe nenhuma norma regulamentando o número de pescadores ou operações de pesca por rio / área de pesca e temporada. Como consequência, algumas áreas já apresentam indícios de esgotamento, com redução no tamanho dos peixes e no rendimento das pescarias (ver Lubich et al., 2021).

Além dessas questões gerais, fazemos as seguintes considerações sobre pontos específicos:

Art. 1º.

III – incluir a palavra “amadora” após pesca. É preciso deixar claro sobre qual modalidade de pesca se pretende normatizar ou optar por expandir o objeto do ato normativo, com as consequências acima expostas.

Art. 2º. Essas diretrizes da Política Pesqueira do Estado estão discriminadas em Ato Normativo específico?

Capítulo II – Verificar se esses conceitos e definição estão em conformidade com lei federal (Código de Pesca – Lei 11959, de 29 de junho de 2009). Observar, por exemplo, que a definição de pesca comercial inclui duas sub-modalidades: comercial artesanal e comercial industrial. Sendo que a primeira é predominante no estado do Amazonas e tem intensidade de pesca notadamente menor.

Ainda que o ordenamento da pesca em águas continentais seja de competência dos Estados e do Distrito Federal, considerando as respectivas jurisdições, devem ser evitados conceitos e definições que causem confusão e dificultam a aplicação do ato normativo.

Capítulo VI – Das Proibições: **deve ser reescrito**, ele abrange as demais modalidades de pesca e restringe-se, enquanto Capítulo a propor restrição à pesca de três espécies do gênero *Cichla*. Outros artigos e normas no Projeto de Lei constituem proibições e estão dispersas no texto (p.ex. “Art. 7º. É vedada...”).

CONCLUSÃO

Ressaltamos que na nossa opinião e para concluir, que o Projeto de Lei apresenta pontos positivos relevantes. Em especial, a proposta de zoneamento da atividade de pesca, que deve ser desenvolvida considerando todas as modalidades e atores envolvidos diretamente na atividade. Tal assertiva requer em caráter de urgência um estudo de impacto socioeconômico deste zoneamento.

Como um adendo, esclarecemos que não existem estudos demonstrando estado de sobre-exploração de estoques de tucunaré (*Cichla* spp.) na Amazônia, segundo os dois estudos de avaliação de estoques, realizados com populações do Lago Grande de Manacapuru e do médio Rio Negro, Campos & Freitas (2014) e Campos et al. (2019). No entanto, foi demonstrado que a pesca é seletiva e reduz o número de tucunarés de grande porte (Holey et al., 2008 e Lubich et al., 2021).

Por fim, incluímos, abaixo, lista de publicações sobre tucunaré e pesca esportiva desenvolvidas por grupo de pesquisa coordenado por membros do DEPESCA, para

consulta e contribuição nas discussões e decisões que venham ocorrer, com ampla participação das instituições e órgãos ligados ao setor.

Encaminhe-se para divulgação e assinam este documento os professores abaixo:

Dr. Carlos Edwar de Carvalho Freitas
Dra Flávia Kelly Siqueira de Souza
Dra. Kedma Cristine Yamamoto
Dra. Christiane Patrícia Feitosa de Oliveira
Dr. Bruno A. Sagratzki Cavero
Dra. Maria Anete Leite Rubim
Dr. Álvaro Carvalho de Lima
Dra. Lucirene Aguiar de Souza
Dra. Maria Angélica de Almeida Correa
Dr. Antonio José Inhamuns da Silva
Dr. Esner Robert Santos Magalhães
Dra. Sanny Maria de Andrade Porto

Manaus, 27 de outubro de 2021

Lista de Publicações:

Lubich, C. C. F.; Campos, C. P.; FREITAS, C.E.C. ; Siqueira-Souza, F. K. Effects of Fishing on the Population of Speckled Pavon *Cichla temensis* in the Middle Negro River (Amazonas State, Brazil): A Decrease in the Size of the Trophy Fish?. Transactions of the American Fisheries Society, v. 150, p. na, 2021.

Dias, G. K. S.; Souza, L.A.; FREITAS, C. E. C. Spatial and seasonal variation of peacock bass (*Cichla* spp.) fishery: an analysis of catches landed in Manaus, Amazonas State, Brazil. Boletim do Instituto de Pesca, v. 46, p. 1-9, 2020.

Inomata, S. O.; Kahn, J.R.; FREITAS, C. E. C.. Structural and socioeconomic aspects of the peacock bass *Cichla vazzoleri* (Kullander & Ferreira, 2006) fishery performed in a large hydroelectric reservoir of the Amazon Basin. Environment, Development and Sustainability, 2019.

Campos, C. P.; Catarino, M. F.; FREITAS, C. E. C. . Stock assessment of the peacock bass *Cichla temensis* (Humboldt, 1821), an important fishing resource from the middle Negro river, Amazonas, Brazil. BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY, v. 80, p. 506-510, 2019.

Barroco, L. S. A. ; FREITAS, C. E. C. ; LIMA, Á. C. Estimation of peacock bass (*Cichla* spp.) mortality rate during catch-release fishing employing different post-capture procedures. Brazilian Journal of Biology, v. 78, p. 195-201, 2018.

Aguiar-Santos, J.; DeHart, P. A. P.; Pouilly, M.; FREITAS, C. E. C. ; SIQUEIRA-SOUZA, F. K. . Trophic ecology of speckled peacock bass *Cichla temensis* Humboldt 1821 in the middle Negro River, Amazon, Brazil. Ecology of Freshwater Fish, 2018.

Garcez, R. C. S.; Humston, R.; FREITAS, C. E.C. Movement patterns of adult peacock bass between tributaries of the middle Negro River basin (Amazonas - Brazil): an otolith geochemical analysis. Fisheries Management and Ecology, v. 23, p. 76-87, 2016.

Campos, C. P.; Amadio, S.A.; FREITAS, C. E. C. . Growth of the *Cichla temensis* Humboldt, 1821 (Perciformes: Cichlidae) from the middle rio Negro, Amazonas, Brazil. Neotropical Ichthyology (Online), v. 13, p. 01-08, 2015.

Campos, C.P.; FREITAS, C. E. C. . Yield per recruit of the peacock bass *Cichla monoculus* (Spix and Agassiz, 1831) caught in Lago Grande at Manacapuru (Amazonas – Brazil). *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*, v. 74, p. 226-230, 2014.

Garcez, R. C. S. ; Humston, R.; Harbor, D.; FREITAS, C. E. C. . Otolith geochemistry in young-of-the-year peacock bass *Cichla temensis* for investigating natal dispersal in the Rio Negro (Amazon - Brazil) river system. *Ecology of Freshwater Fish*, v. 24, 2014.

Rivas, A.A.F.; Kahn, J.R.; FREITAS, C. E. C. ; Hurd, L.E. ; Cooper, G. The Role of Payments for Ecological Services in the Sustainable Development and Environmental Preservation of the Rainforest:. *International Journal of Social Ecology and Sustainable Development*, v. 4, p. 13-27, 2013.